

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

1 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

2 – POR QUE A REFORMA É NECESSÁRIA?



1 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

DÉFICIT ATUARIAL

**Regime Próprio de Previdência
(Quando não há recursos suficientes
para cobrir obrigações atuais e futuras)**

R\$ 4,5 BILHÕES

São necessários para pagar aposentadorias e pensões de todos os servidores ativos e inativos se eles se aposentarem em um mesmo momento

A aposentadoria dos servidores é um direito garantido. Por isso, é preciso enfrentar um grande desafio: as contribuições previdenciárias já não são suficientes para garantir um futuro seguro e sustentável



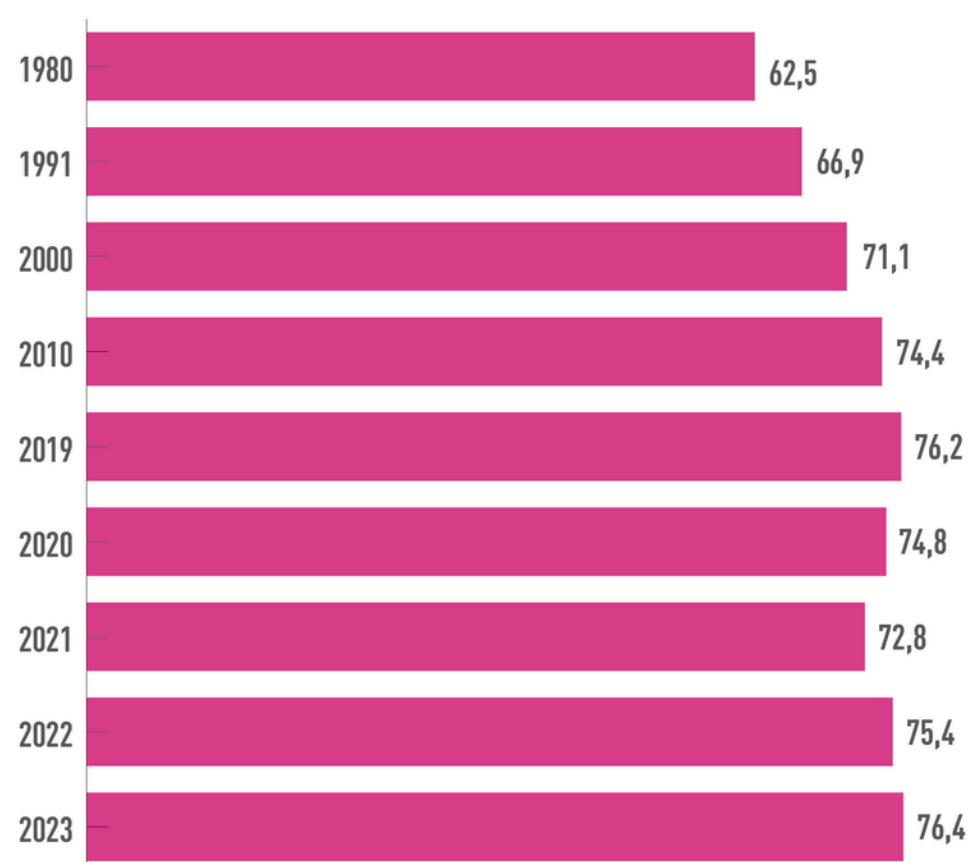
Modelo atual do sistema previdenciário

- As contribuições dos servidores ativos são usadas para pagar os aposentados (modelo de repartição simples)
- **Nos últimos anos, as contribuições não geraram sobra suficiente para investir e aumentar as reservas.** Isso dificultou o crescimento do fundo previdenciário em relação aos benefícios já concedidos
- Em resumo, **a poupança acumulada ao longo dos anos não é suficiente para garantir todos os benefícios que o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) já paga**

Desafio

- A expectativa de vida da população aumentou, o que é positivo, mas, com isso, o tempo de pagamento dos benefícios é ampliado. A arrecadação com contribuições dos ativos não é suficiente para cobrir essas despesas

Expectativa de vida da população brasileira (1980-2023)*

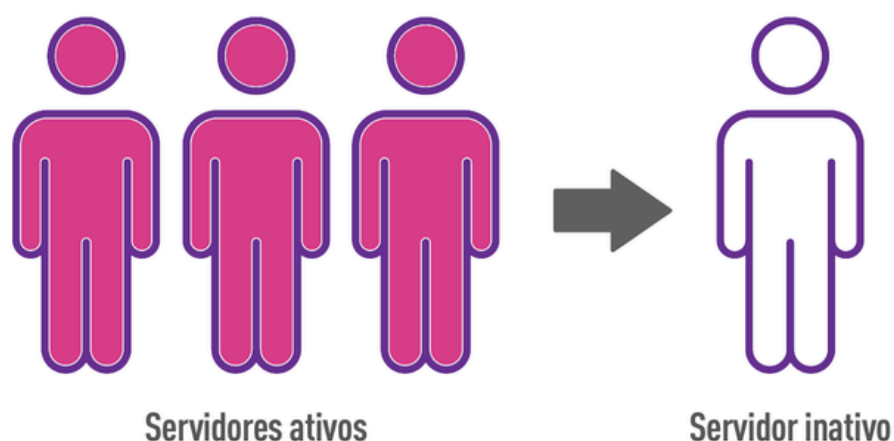


* Dados de 2024 retirados da matéria: "Em 2023, expectativa de vida chega aos 76,4 anos e supera patamar pré-pandemia", do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

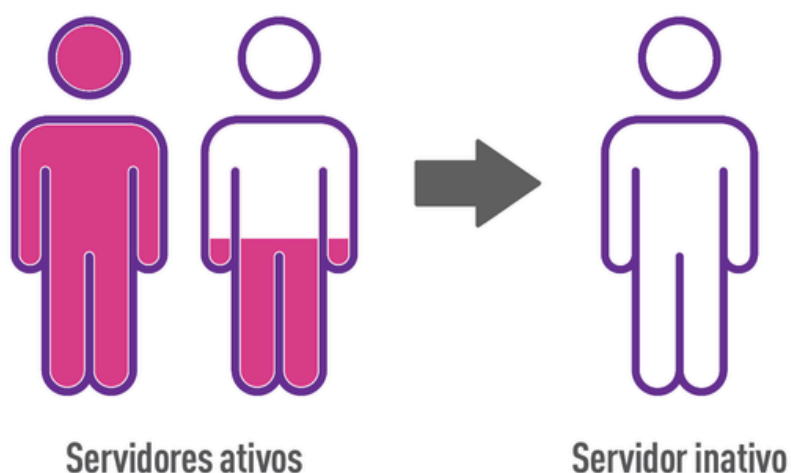


- A situação é um reflexo do envelhecimento natural da população e da evolução das regras previdenciárias
- A proporção entre o número de servidores ativos e inativos para custeio do sistema previdenciário está abaixo do ideal, que deveria ser 3/1. **A relação atual observada é de 1,23 servidor ativo para cada beneficiário (aposentado e pensionista)**

Modelo Ideal (proporção 3/1)



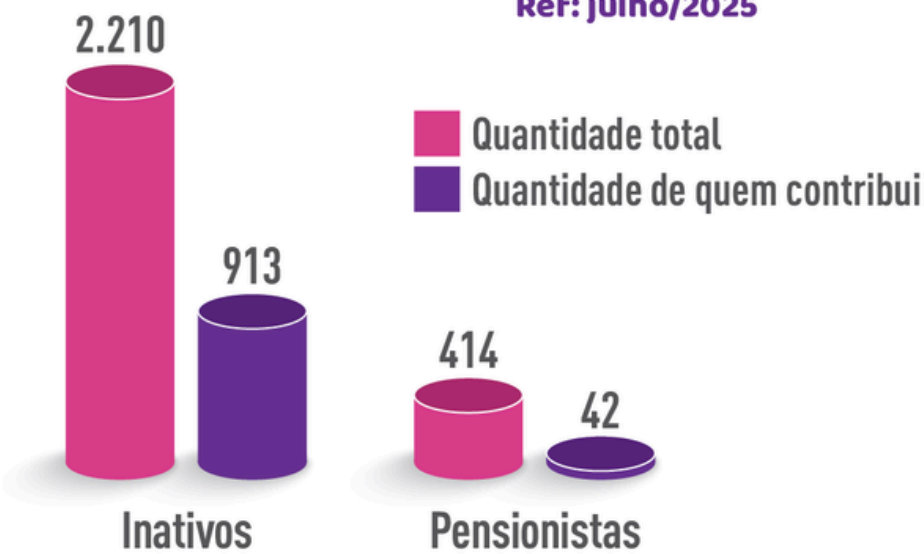
Modelo Atual (proporção 1,23/1)



• Dos 2.624 beneficiários do RPPS (inativos e pensionistas), 1.669 (63,60%) não contribuem para a sustentabilidade da Previdência municipal

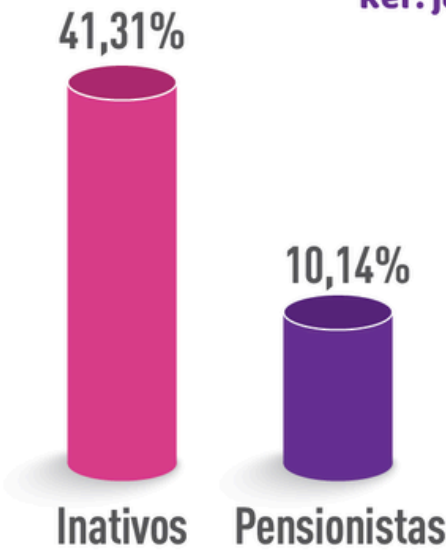
Situação dos inativos e pensionistas

Ref: julho/2025



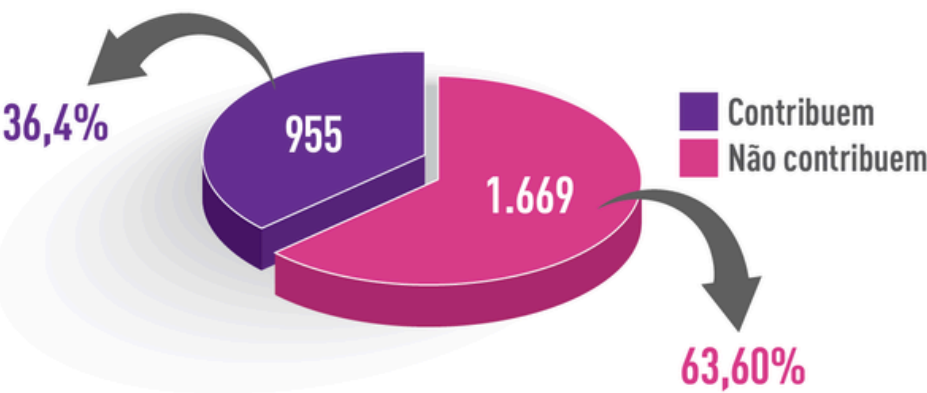
Percentual de inativos e pensionistas que contribuem com o RPPS

Ref: julho/2025



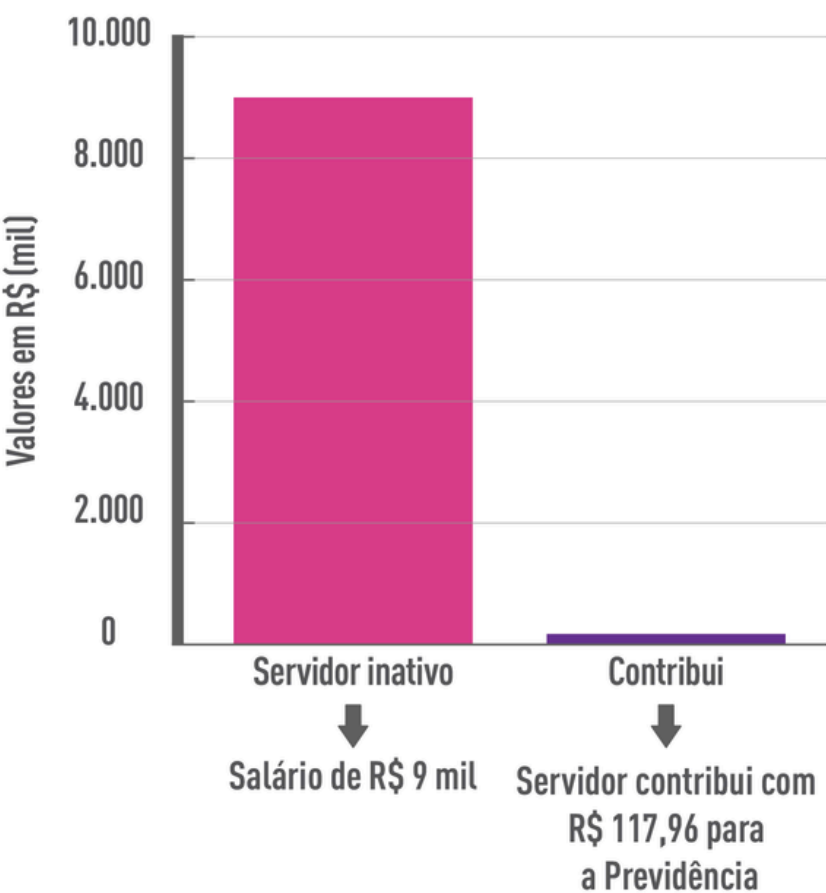
Beneficiários que contribuem x beneficiários que não contribuem (total)

Ref: julho/2025



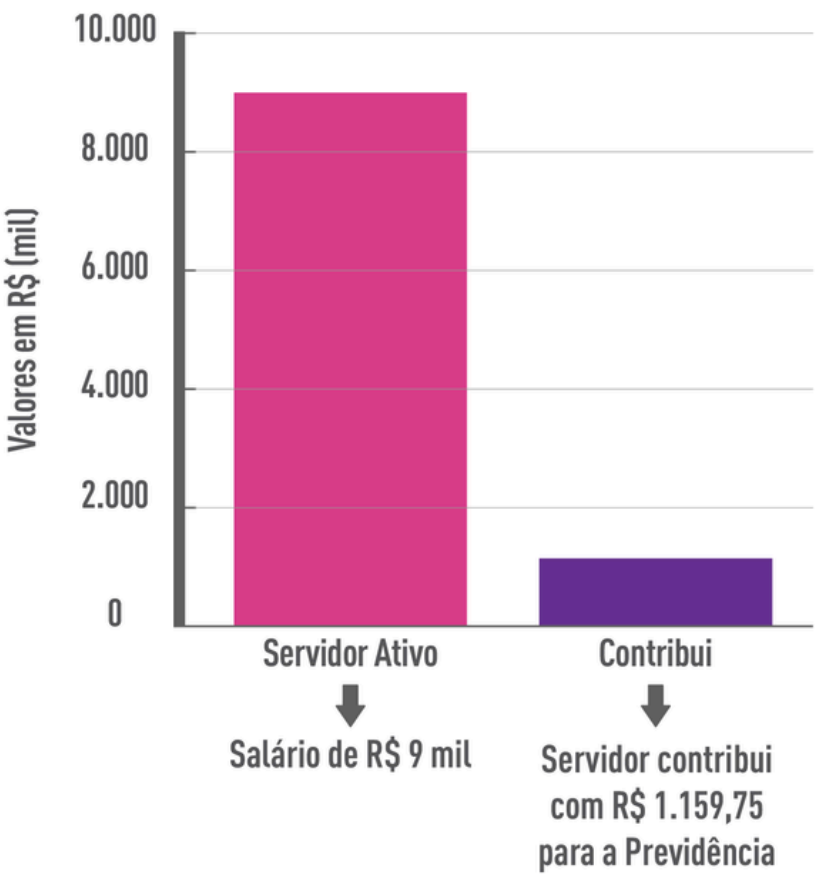
- Os inativos e os pensionistas contribuem para a Previdência com um percentual de **14% sobre os valores que excedem o teto do regime geral de Previdência (atualmente, R\$ 8.157,41)**

Contribuição servidor inativo



Exemplo 1: se um **servidor inativo** recebe **R\$ 9 mil** de provento de aposentadoria ou pensão, ele vai contribuir com o percentual sobre o excedente, isto é, vai contribuir com **14% de R\$ 842,59, o que resulta em uma contribuição de R\$ 117,96**

Contribuição servidor ativo



Exemplo 2: se um **servidor ativo** receber **R\$ 9 mil**, retira-se o auxílio-alimentação (R\$ 451,08) e o auxílio-transporte (em torno de R\$ 265,00), tendo como resultado uma base de cálculo de: R\$ 8.283,91. Esse valor **multiplica-se por 14%, que resulta em uma contribuição de R\$ 1.159,75**



Resultado

O sistema está instável, e a Prefeitura precisará injetar, **ao longo de 2025, R\$ 215 milhões no Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Municipais de Santa Maria (IPASSP-SM) para garantir os pagamentos**

Valores do passivo atuarial

Exercício	Valores/ano	% Crescimento
2022	R\$ 90.000.000,00	36,36%
2023	R\$ 97.000.000,00	7,78%
2024	R\$ 135.000.000,00	39,18%
2025	R\$ 180.000.000,00	33,33%

- Pela primeira vez na história, a Prefeitura irá aportar, além dos R\$ 180 milhões, somando os meses de junho a dezembro de 2025, **mais R\$ 35 milhões para pagar a folha dos inativos (aposentados) e pensionistas**

**R\$ 180 MILHÕES + R\$ 35 MILHÕES =
R\$ 215 MILHÕES**



2 – POR QUE A REFORMA É NECESSÁRIA?

- **Proteção dos servidores –**

garantir que quem trabalhou e contribuiu receba com segurança a aposentadoria

- O município precisa pagar, todos os meses, **um valor fixo de R\$ 15 milhões para manter o sistema previdenciário (R\$ 180 milhões/ano)**

- Vai reequilibrar o sistema

- Para evitar o colapso do sistema previdenciário municipal e a garantia de recursos no futuro para pagar a aposentadoria dos servidores que estão na ativa hoje

- Quando Santa Maria escolhe ajustar o sistema previdenciário, está escolhendo proteger quem já trabalhou, quem está trabalhando e quem ainda virá a servir ao município



**EM DIREITO ADQUIRIDO DOS
APOSENTADOS NÃO SE MEXE**



Como isso te afeta?

Mesmo que você não seja servidor

- Os recursos, para investimentos importantes, que poderiam ir para a construção de escolas, unidades de saúde, compra de uniforme, melhorias de ruas e avenidas estão indo para cobrir o déficit da Previdência e não é injetado nessas áreas

Investimentos possíveis



Para os servidores

- Já para os servidores, não é possível fazer a revisão geral, não se consegue melhorar o plano de carreira dos servidores, não se consegue chamar mais servidores e investir em melhores condições de trabalho

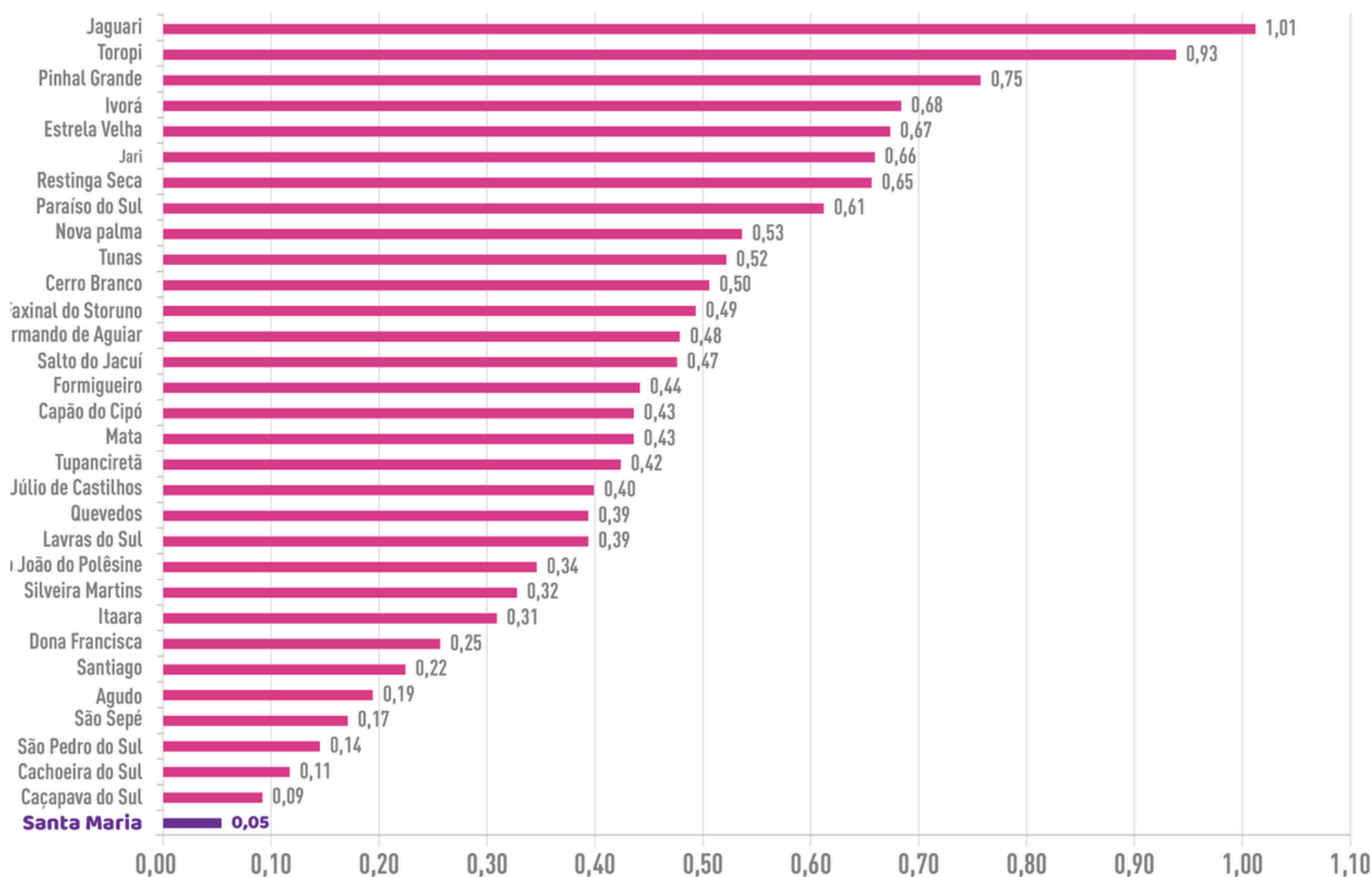
Quem já fez a reforma

- **Governo federal:** reforma em 2003 e 2019
- **Estado do RS:** reforma em 2021
- **Canoas e Gravataí:** reformas em 2021
- **Porto Alegre e Caxias do Sul:** reformas em 2022

Você sabia?

- Santa Maria tem uma das piores condições previdenciárias do Estado do RS*

Índice de Cobertura Atuarial



*Dados do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - Tribunal de Contas do Estado RS 2025, apresentado no 15º Encontro Regional de Controle e Orientação

Fontes: Com informações da Secretaria de Transparência e Controle; Secretaria da Fazenda; Secretaria de Gestão de Pessoas; Procuradoria-Geral do Município e Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Municipais de Santa Maria (IPASSP-SM)





INOVAR É CUIDAR